



Secretaria Executiva de Estado de Administração

SEAD

**CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR**

**TÉCNICO EM DEFESA E INSPEÇÃO
AGROPECUÁRIA**

**ENGENHEIRO FLORESTAL
Cargo 2**

**Caderno de Provas
Aplicação: 25/1/2004**

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte e cinco** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 125**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta marcada diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **um** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2003 – SEAD/ADEPARÁ, de 6/11/2003.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **26/1/2004** – Divulgação, a partir das 10 h (horário de Brasília), dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II **27 e 28/1/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **17/2/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), nos locais mencionados no item I e no Diário Oficial do Estado do Pará, dos resultados finais das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2003 – SEAD/ADEPARÁ, de 6/11/2003.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 125 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código SR, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código SR não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Um presente da natureza...

1 Em 1854, o presidente dos Estados Unidos da América queria trocar grande área de terra ocupada pelos índios no oeste do país pela formação de uma reserva indígena. Recebeu do cacique Seattle esta resposta, que é considerada uma verdadeira lição de vida e uma das mais belas declarações de amor à natureza e que — cerca de 150 anos depois — circula periodicamente pelas listas de mensagens da Internet.

4 O presidente informa que deseja comprar nossas terras. Mas como é possível comprar ou vender o céu, a tepidez do chão? Essa idéia não faz sentido para nós. Se o frescor do ar e a limpidez da água não nos pertencem, como poderemos vendê-los? Qualquer pedaço desta terra é sagrado para meu povo. Cada galho brilhante do pinheiro, toda a praia de areia, a neblina dos bosques ao escurecer, cada clareira da floresta e cada inseto que zune são sagrados na memória e na experiência do meu povo.

10 O córrego que procura seu caminho entre as árvores carrega consigo lembranças de nossos antepassados. Os mortos do homem branco, quando vão caminhar entre as estrelas, esquecem a terra de seu nascimento. Nossos mortos nunca esquecem esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós. As flores são nossas irmãs; os veados, os cavalos, a águia gigante, são nossos irmãos; os picos rochosos, a fragrância dos bosques, o calor do corpo do cavalo e o homem pertencem todos à mesma família.

13 Assim, quando o grande chefe branco manda dizer que deseja comprar nossas terras, ele está pedindo muito de nós. Ele manda dizer que nos reservará um sítio, onde poderemos viver confortavelmente por nós mesmos. Diz também que será nosso pai, e nós seremos seus filhos. Se assim é, vamos considerar a sua proposta sobre a compra de nossa terra. Mas não será fácil, pois esta terra é sagrada para nós. Se vendermos a terra ao homem branco, ele deverá lembrar que ela é sagrada, e ensinar às crianças que ela é sagrada.

19 Qualquer reflexo sobre a superfície dos lagos evoca memórias da vida de nosso povo. O murmúrio das águas é a voz de nossos ancestrais. Os rios, nossos irmãos, nos saciam a sede, transportam nossas canoas e alimentam nossos filhos. Se comprar nossas terras, o homem branco deve dispensar aos rios a mesma afeição que dedicaria a qualquer irmão.

22 Sabemos que o homem branco não entende nosso modo de ser. Para ele, um pedaço de terra não se distingue de qualquer outro, pois ele é como um estrangeiro que vem durante a noite para roubar tudo de que precisa. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga. Depois que a submete, que a conquista, ele vai embora à procura de outro lugar. Deixa para trás a sepultura de seus pais, e rouba a herança de seus filhos. Seu apetite vai exaurir a terra, deixando atrás de si apenas desertos.

25 Isso eu não compreendo. Nossos costumes são diferentes, e a visão de vossas cidades é dolorosa para os nossos olhos. Talvez porque o homem vermelho seja selvagem, e não possa compreender.

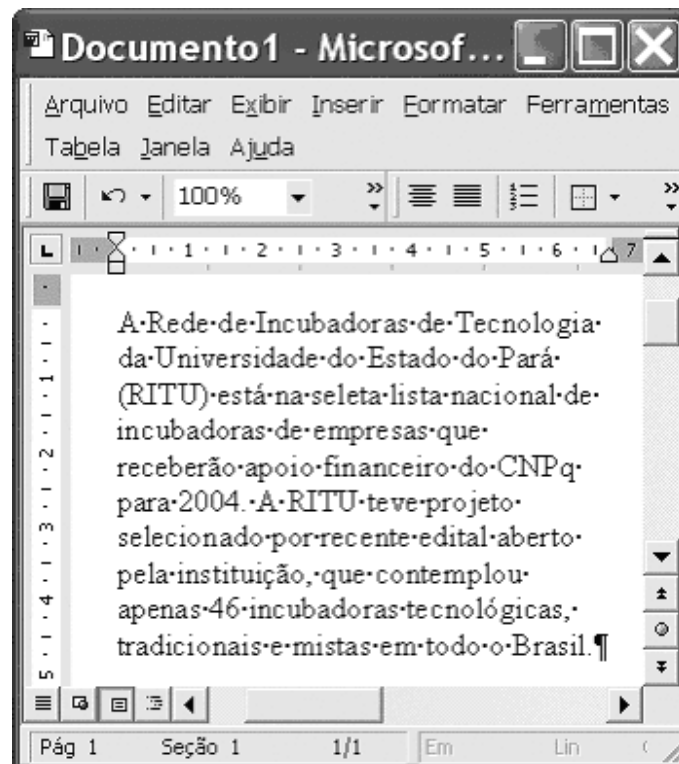
Internet: <<http://www.novomilenio.inf.br>>. Acesso em 30/11/2003 (com adaptações).

Considerando as idéias expressas e as estruturas empregadas na construção do texto acima, julgue os itens a seguir.

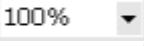
- O texto pode ser dividido em duas partes distintas: o primeiro parágrafo, de contextualização, e os demais parágrafos, que apresentam a fala da personagem anteriormente situada no tempo e no espaço.
- Infer-se, segundo a indicação das linhas 3 e 4, que, pela temática, sempre atual, o texto circulará indefinidamente, na forma de mensagem eletrônica, pela Internet.
- Associando os princípios de tipologia textual aos de correspondência oficial, é correto afirmar que a resposta dada pelo cacique Seattle é um texto predominantemente narrativo, cuja forma pode ser classificada como de uma **carta comercial**.

- O texto, a partir da linha 5, por apresentar os argumentos do falante acerca de um assunto, tem a natureza de uma redação de **exposição de motivos**.
- Os pronomes “nossas” (l.5) e “nós” (l.6) têm como referentes os índios guaranis, que, junto com os bororós e os tapuias, ocupavam as terras da região Centro-Oeste do Brasil.
- No segundo parágrafo do texto, o cacique justifica a impossibilidade de venda da terra devido ao fato de não ser proprietário dela, assim como não o é do ar e das águas.
- Para os indígenas representados no texto, “são sagrados” (l.8) à experiência e à memória todos os componentes do ambiente natural, sejam eles de natureza vegetal, mineral ou animal, em estado líquido, sólido ou gasoso.

- 8 Na linha 9, o pronome “consigo” refere-se aos “antepassados” do cacique que defende as terras da nação indígena.
- 9 Da passagem “Os mortos do homem branco, quando vão caminhar entre as estrelas, esquecem a terra de seu nascimento” (ℓ.9-10), depreende-se que o falante não acredita em vida depois da morte.
- 10 O cacique negou-se a fazer negócio com “o grande chefe branco” (ℓ.14) porque não achou lucrativo trocar uma vasta extensão de terra por um pequeno “sítio”, mesmo que nele pudesse viver confortavelmente.
- 11 Na linha 17, o emprego do sinal indicativo de crase justifica-se por ter havido a fusão de dois “a”: o primeiro, uma preposição, exigida pela regência do verbo “ensinar”, e o segundo, um artigo definido, feminino, plural, que antecede ao substantivo “crianças”.
- 12 A expressão “Qualquer reflexo” (ℓ.19), iniciada por um pronome indefinido, flexionada no plural, deve ser escrita assim: **Quaisquer reflexos**.
- 13 Em “Se comprar nossas terras” (ℓ.20), o termo sublinhado é uma partícula apassivadora, que corresponde ao sentido **se nossas terras forem compradas**.
- 14 Na linha 21, passando-se “o homem branco” para o plural e fazendo-se as concordâncias necessárias no período, o sentido geral do texto é preservado.
- 15 O texto permanecerá gramaticalmente correto caso a passagem “roubar tudo de que precisa” (ℓ.23) seja reescrita como **roubar tudo que precisa**.
- 16 A conjunção “mas” (ℓ.23) estabelece, entre as duas orações do período, uma relação de adversidade.
- 17 Na linha 24, devido à relação entre os termos oracionais, as duas vírgulas que separam a oração “que a conquista” podem ser trocadas por ponto-e-vírgula, sem que ocorra desvio gramatical.
- 18 O vocábulo “trás” (ℓ.24) pode ser grafado como **traz**, sem prejuízo para a semântica e a sintaxe da frase.
- 19 Em “Isso eu não compreendo” (ℓ.26), o pronome demonstrativo, por estar apontando para o que foi dito no parágrafo anterior, comporta, como um recurso coesivo adequado, a substituição por **Isto**.
- 20 Na linha 26, a vírgula antes da conjunção “e” está correta, porque a oração antecedente e a seguinte têm sujeitos sintáticos distintos: no primeiro caso, é “nossos costumes” e, no segundo, “a visão de vossas cidades”.



A figura acima mostra uma janela do Word 2000, contendo um documento com parte de um texto extraído do sítio <http://www.governodopara.pa.gov.br>. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2000.

- 21 É correto concluir que a parte mostrada do documento em edição contém um único parágrafo formatado com o alinhamento à esquerda.
- 22 Para excluir da primeira linha do documento o termo “Incubadoras”, é suficiente aplicar um clique duplo sobre o referido termo e, em seguida, clicar .
- 23 Por meio de opção encontrada no menu **Exibir**, é possível alterar o espaçamento entre as linhas do documento em edição.
- 24 Por meio da opção Nova janela, encontrada no menu **Janela**, é possível abrir uma nova janela do Word 2000 contendo um documento em branco, para a edição de texto independentemente daquele contido em “Documento1”.
- 25 Sabendo que a fonte em uso no documento tem tamanho 10, para alterar esse tamanho para 12, é suficiente ativar a caixa , selecionar 120%; e, em seguida, teclar .

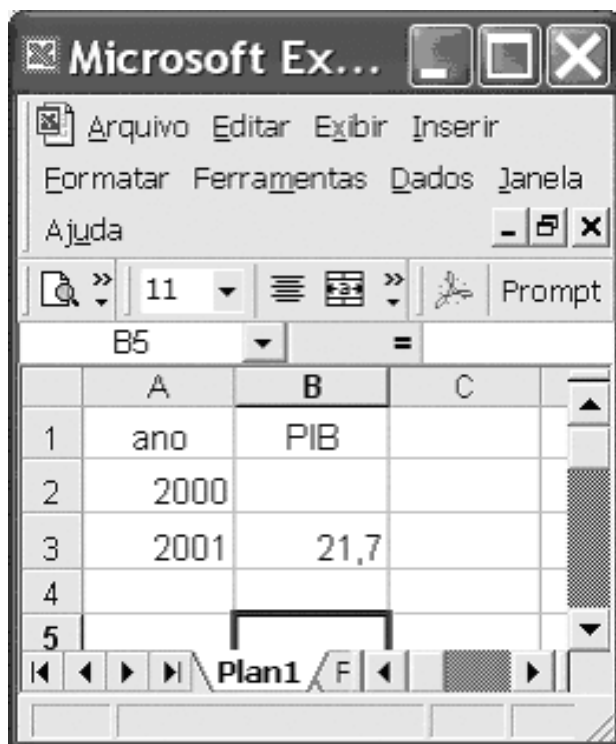


Figura I

A figura I mostra uma janela do aplicativo Excel 2000, com uma planilha contendo o valor, em bilhões de reais, do produto interno bruto (PIB) do estado do Pará no ano 2001. Com base nessa figura, julgue os itens de 26 a 28, acerca do Excel 2000.

- 26 Sabendo que o PIB do Pará cresceu 4,7% no ano 2001 em relação ao ano 2000, então, para determinar o valor do PIB no ano 2000, pondo o resultado na célula B2, é suficiente: clicar a célula B2; digitar $=(1-0,047)B3$ e, a seguir, teclar **Enter**.
- 27 Na planilha mostrada, caso se selecione as células A2 e A3 e, a seguir, se arraste com o *mouse* o canto inferior direito dessa seleção até o canto inferior direito da célula A4, então o conteúdo da célula A4 passará a ser 2002.
- 28 No menu **Formatar**, encontra-se a opção Células, que permite formatar o conteúdo de células selecionadas para as categorias de, entre outras, número, data, porcentagem e texto.

Com o objetivo de informar, por meio de correio eletrônico, o local de realização das provas do concurso público da ADEPARA, a Divisão de Informática do CESPE editou, para os respectivos candidatos, a mensagem de *e-mail* mostrada em parte na figura II, que ilustra uma janela do Outlook Express 5, programa que foi utilizado nessa operação. Com base nas informações presentes na figura II, julgue os itens 29 e 30, referentes ao *e-mail* mencionado.

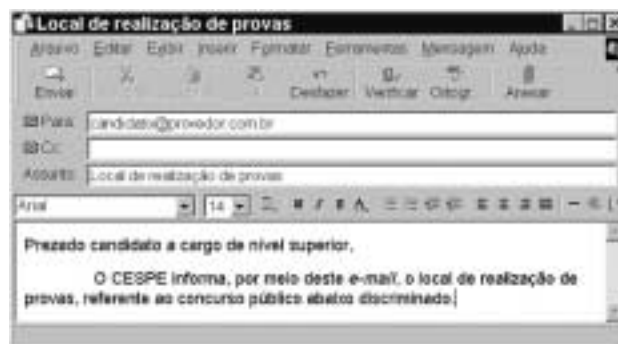


Figura II

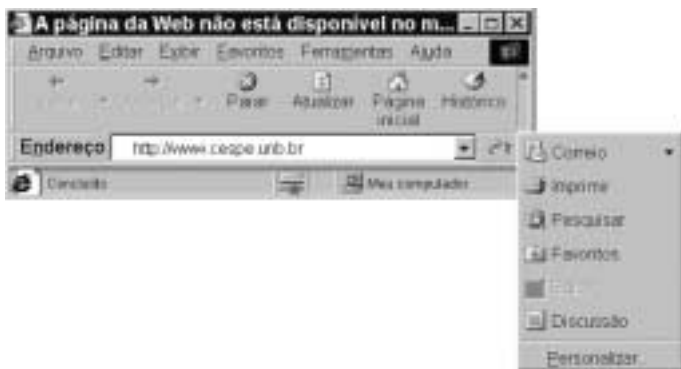


Figura III

- 29 Por meio do botão **Anexar**, o responsável pela edição do *e-mail* tem à disposição recursos do Outlook Express 5 que lhe permitem anexar um arquivo Paint contendo uma imagem referente ao mapa da região da cidade onde um determinado candidato deverá realizar as provas do concurso acima referido.
- 30 Por meio do menu **Ferramentas**, o responsável pela edição do *e-mail* tem à disposição recursos do Outlook Express 5 que lhe permitem realizar um revisão ortográfica do texto da mensagem a ser enviada aos candidatos.

A figura III ilustra uma janela do Windows Explorer que está sendo executada em um computador PC, cujo sistema operacional é o Windows 98. Considerando que parte das informações mostradas na janela referem-se ao objeto cujo ícone está selecionado — **Adepara** —, julgue os itens 31 e 32, tendo como base a janela ilustrada.

- 31 O ícone **Adepara** refere-se a uma pasta ou diretório que contém exatamente 8 objetos, entre pastas e arquivos. Com base nas informações apresentadas na janela, é correto afirmar que esses 8 objetos ocupam uma quantidade de memória igual a 347 kilobytes.
- 32 Ao clicar o botão **Voltar**, será mostrado na janela do Windows Explorer o conteúdo da pasta, ou diretório, associada ao ícone **Anexo**.



Com base nas informações contidas na janela do Internet Explorer 5 ilustrada na figura acima, é correto afirmar que

- 33 será iniciado um processo de acesso à página Web cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br> por meio de uma conexão do tipo ADSL, caso o botão  seja clicado.
- 34 o computador no qual o Internet Explorer 5 está sendo executado dispõe de sistema de proteção contra vírus de computador do tipo *firewall*.
- 35 um processo de acesso à página configurada como inicial do

Internet Explorer 5 será iniciado ao se clicar o botão , caso essa página tenha sido adequadamente configurada por meio dos recursos disponíveis no menu **Ferramentas**.

No contexto da expansão econômica verificada na região Norte nas últimas décadas, o estado do Pará experimentou um grande dinamismo em suas atividades econômicas. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 36 Grandes projetos agropecuários acionaram a economia, mas, por outro lado, promoveram a concentração de terras nesse estado.
- 37 Embora o estado do Pará apresente um significativo desenvolvimento industrial, as atividades extrativas e agrícolas ainda são importantes para a economia do estado.
- 38 A criação da Zona Franca na Amazônia com sede em Manaus objetivou a entrada de empresas estrangeiras, promovendo o desenvolvimento industrial amazônico, alcançando o território paraense.
- 39 As formações florestais no estado fornecem diversos produtos para o extrativismo, com bom potencial de expansão das atividades, devendo, entretanto, ser observada a sustentabilidade dos ecossistemas.
- 40 Visando ao desenvolvimento endógeno, o projeto Grande Carajás de exploração mineral está incluído nas iniciativas do governo federal com o objetivo de expandir a economia, restringindo a comercialização dos produtos ao mercado interno.
- 41 Abundância de recursos genéticos, diversidade e volume de riquezas minerais, de fauna e de flora, bem como a relativa proximidade de mercados no hemisfério norte, conferem ao estado do Pará uma posição estratégica, despertando interesses econômicos no Brasil e no exterior.

Há uma grande preocupação diante da degradação ambiental causada pela voracidade da exploração de recursos nos estados amazônicos brasileiros, incluindo o Pará. Com base nas características naturais dos ecossistemas encontrados nesse estado e na necessidade de preservação desses ecossistemas, julgue os itens seguintes.

- 42 Embora o ecossistema amazônico seja considerado frágil, o clima tropical propicia uma rápida regeneração das florestas, o que torna o desmatamento um problema menor quando comparado, por exemplo, à poluição dos rios pelo garimpo.
- 43 Os rios de águas brancas são assim chamados em razão da coloração das águas carregadas de sedimentos trazidos pela erosão acelerada, em consequência de desmatamentos.
- 44 A existência de grandes projetos agropecuários no estado do Pará justifica-se pelas características do solo e pelo clima tropical úmido. Nessas condições, há uma grande atividade microbiana, em razão da temperatura que favorece a pronta recomposição mineralógica do solo agricultado.
- 45 As cheias periódicas do sistema fluvial amazônico e, portanto, encontradas também em rios paraenses, apresentam essa característica em virtude do grande contraste dos totais pluviométricos ao longo dos anos.

A respeito da Constituição Federal, julgue os itens a seguir.

- 46 Considere a seguinte situação hipotética.
Carlos cometeu crime de homicídio na véspera da data em que entrou em vigor uma lei aumentando a pena desse crime, e foi preso cinco dias depois.
Nessa situação, aplica-se a Carlos a pena aumentada pela referida lei.
- 47 A ADEPARÁ é uma autarquia que integra a administração indireta do estado do Pará.
- 48 É lícita a acumulação de um cargo de técnico de nível superior da ADEPARÁ com um cargo de professor em instituição estadual de ensino, desde que haja compatibilidade de horários.
- 49 Considere a seguinte situação hipotética.
Rodrigo é um fazendeiro que, com o objetivo de obter dinheiro para pagar uma dívida, vendeu sua máquina colhedora a seu vizinho Pedro.
Nessa situação, Pedro tem perante Rodrigo todos os direitos estabelecidos no Código de Defesa do Consumidor, inclusive o de desistir da compra, no prazo de sete dias.
- 50 O funcionamento de estabelecimento capaz de causar degradação ambiental depende de prévio licenciamento ambiental por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e, em caráter supletivo, de licenciamento do competente órgão estadual que integre o Sistema Nacional do Meio Ambiente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A nomenclatura botânica de uma determinada espécie vegetal baseia-se em características morfológicas, anatômicas e químicas de seus órgãos vegetativos e reprodutivos. Com base no grupo botânico a que pertence a espécie *Swietenia macrophylla* King (mogno), julgue os itens a seguir.

- 51 O mogno pertence à família Meliácea e à seção Fanerógama.
- 52 A ordem a que pertence essa espécie denomina-se Geraniales, e o reino, Vegetal.
- 53 A espécie mogno e o ipê (*Tabebuia serratifolia*) pertencem à classe Monocotiledoneae.
- 54 A unidade básica de um sistema de classificação é o gênero. A espécie *Swietenia macrophylla* pertence ao gênero *Swietenia*.

Em uma fiscalização de campo, um engenheiro florestal apreendeu madeira de uma espécie florestal a qual não conseguiu identificar. Coletou, então, amostras de madeira dessa espécie e levou-as a um laboratório de anatomia de madeira, onde as seguintes características foram identificadas: presença de vasos, parênquima axial distribuído difusamente e presença de fibras curtas. Analisando ainda a seção de um caule, no sentido casca-medula, constatou a presença do alburno, do cerne e da medula bem distintos.

Com referência a essa situação, julgue os itens que se seguem.

- 55 Trata-se de uma espécie folhosa pertencente à divisão das Angiospermae.
- 56 A presença de fibras curtas e vasos é a principal característica para classificar essa espécie como uma conífera.
- 57 Normalmente, o alburno é facilmente identificável por tratar-se de uma madeira de coloração mais escura, constituído por tecido fisiologicamente morto.
- 58 A coloração mais escura do alburno geralmente é consequência da deposição de taninos, gomas, óleos e outros materiais resultantes da transformação das substâncias de reservas, contidas nas células parenquimatosas de cerne.

Para a identificação de uma espécie madeireira, além de caracteres como densidade, textura, cor, cheiro, devem ser considerados os caracteres anatômicos. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 59 O parênquima axial é um caractere anatômico fundamental a ser considerado na identificação de uma madeira, pois cada espécie o apresenta disposto e arranjado de forma característica.
- 60 Em um corte transversal do tronco de uma árvore, o parênquima radial aparece como linhas retilíneas, geralmente de coloração mais clara. A classificação quanto à sua disposição em estratificada e não-estratificada constitui uma característica importante para a identificação de uma madeira.
- 61 A distribuição, o agrupamento e o diâmetro dos vasos são caracteres anatômicos importantes para a diferenciação das madeiras. Esses parâmetros são normalmente observados na superfície do corte radial da madeira.

Um agente florestal, fazendo seu trabalho de campo, constatou um desmatamento em uma propriedade visitada.

Com referência a essa situação hipotética, julgue os itens seguintes, considerando o que relata o manual de fiscalização do IBAMA.

- 62 O agente deve solicitar a apresentação da autorização de desmatamento. Caso o proprietário alegue que a possui, porém não a apresente no ato da fiscalização, o agente deve notificá-lo, determinando o prazo para a apresentação da autorização, e permitir que a atividade na área tenha continuidade.
- 63 Caso a área desmatada esteja sendo queimada durante a fiscalização, o agente deve permitir que essa atividade continue apenas se o proprietário apresentar autorização de desmatamento.
- 64 A queima do produto florestal à guisa de limpeza da área é uma situação que caracteriza infração.
- 65 Mesmo que apresente a documentação correta da área que está sendo desmatada com motosserra, o proprietário deverá apresentar ainda a licença de porte e uso de motosserra.

Um agente florestal realizou uma fiscalização em uma área explorada sob o regime de manejo florestal sustentável. Nessa situação, e considerando os preceitos do manual de fiscalização do IBAMA, julgue os itens que se seguem.

- 66 Se o proprietário apresentar ao agente autorização para exploração omitindo o talhão explorado no momento, o agente deve notificar o proprietário, permitindo a continuação da atividade, e dar prazo de 30 dias para a regularização da documentação.
- 67 Se constatar que uma parte da área sob manejo faz parte de uma área de preservação permanente, o agente deve paralisar as atividades pertinentes a essa área, pois essa exploração constitui crime e infração administrativa.
- 68 Se, entre as espécies exploradas na área sob manejo, forem identificadas a aroeira (*Astronium urundeuva*) e a castanheira (*Bertholletia excelsa*), o agente deve aconselhar o proprietário a fazer uma observação em seus relatórios futuros para o IBAMA, informando o estágio de desenvolvimento dessas espécies.

Um caminhão, cujas dimensões internas da carroceria são de 7,0 m × 3,0 m × 2,0 m, carregado de madeira serrada na forma de pranchas, foi parado em uma barreira de fiscalização.

Acerca dessa situação e considerando as normas de fiscalização praticadas pelo IBAMA, sobre o transporte de produtos florestais, julgue os itens a seguir.

- 69 A autorização para transporte de produtos florestais (ATPF), ou selo florestal, deve ser apresentada pelo motorista do caminhão ao agente do IBAMA, sob pena de apreensão da carga.
- 70 Na hipótese de a ATPF estar com o prazo de validade vencido, mas a nota fiscal ter sido emitida dentro do prazo de validade da ATPF, não se caracteriza a infração, podendo o carregamento seguir até seu destino.

- 71 Para encontrar o volume real de madeira que o caminhão está transportando, o agente deve multiplicar o comprimento pela largura e pela altura da carroceria. O resultado encontrado deve ser multiplicado por um coeficiente para eliminar os espaços vazios entre as peças.
- 72 Para a cubagem de madeira serrada em caminhão, o IBAMA recomenda o coeficiente de 50% para madeiras de lei e 70% para as outras madeiras.
- 73 O volume real de madeira mais provável que o caminhão está transportando é de 37,8 m³.
- 74 Considerando que o volume calculado da carga seja 20% superior ao volume constante na ATPF, o agente deve multar e apreender toda a carga.
- 75 Se, em vez de madeira serrada, esse caminhão estivesse transportando lenha, o volume de lenha transportado seria de 42 estéreos (st).

Considerando as metodologias e os procedimentos adotados pelo IBAMA para a cubagem de madeira, lenha, carvão vegetal e para o cálculo de volume de uma árvore em pé, julgue os itens que se seguem.

- 76 O método oficial de cubagem de madeira em tora é o geométrico.
- 77 O método Frankon, apesar de não ser adotado pelo IBAMA, é utilizado frequentemente no comércio brasileiro para obtenção do volume (V) da madeira em tora. A fórmula usada nesse caso é $V = C^2/16 \times \ell$; em que C é a média dos diâmetros (da base e do topo) e ℓ é o comprimento da tora.
- 78 O volume de uma tora calculado pelo método geométrico pode ser transformado em Frankon e vice-versa. Para transformar o volume geométrico para Frankon, deve-se multiplicar o volume pela constante 1,2736.
- 79 De acordo com o método geométrico, o volume (V) de madeira em tora pode ser obtido segundo a fórmula $V = \pi/4 \times d^2 \times \ell$; em que d é o diâmetro médio (média aritmética entre os diâmetros da base e do topo, e ℓ é o comprimento da tora.
- 80 O volume de madeira estimado pelo método Frankon é sempre maior que o volume real da tora cubada.
- 81 A diferença de volume estimado pelos métodos (geométrico e Frankon) é de aproximadamente 20%, sendo maior no volume geométrico.
- 82 Para a região da Amazônia Legal, o IBAMA considera que 1,00 m³ de lenha corresponde a 1,50 st.
- 83 Segundo o IBAMA, 1 Mdc (metro de carvão) vegetal nativo corresponde a 3,0 estéreos (st).
- 84 O volume (V) de uma árvore em pé, cujo formato do tronco seja cilíndrico, pode ser corretamente expresso pela fórmula $V = h \times CAP^2/12,56$; em que h é a altura e CAP é a circunferência à altura do peito.
- 85 Na cubagem de uma árvore em pé de troncos irregulares (neilóide, cone e parabolóide), deve-se aplicar a correção de conicidade (fator de forma).

O estado do Pará possui 73% de sua cobertura vegetal composta por florestas, característica que define a base econômica do estado. A área florestal do estado é composta por 49% de florestas densas, 23% de florestas abertas e 1% de florestas estacionais. Os tipos não florestais como cerrados, campos naturais, formações pioneiras, entre outros, representam 8% do total, enquanto as áreas desmatadas somam 19%.

Revista da Madeira, 13(72), maio/2003, p. 72-6 (com adaptações).

A partir das idéias do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 86 Em geral, as condições de solo do estado do Pará são mais adequadas à atividade florestal do que à agropecuária. A maioria dos solos do Pará possui baixa acidez e alta fertilidade natural.
- 87 A zona sul do estado, em especial os municípios de Redenção e Rio Maria, uma velha fronteira madeireira, cuja cobertura florestal original era formada por florestas densas, ainda hoje é responsável pela produção de aproximadamente 65% da madeira em tora do estado.
- 88 A zona do baixo Amazonas, produtora de madeira em tora no Pará, possui grandes extensões de florestas de várzea. A ucuuba (*Virola* sp) encontrada nessa região é uma espécie valiosa, sobretudo para a indústria de compensados.
- 89 A atividade madeireira é importante geradora de empregos diretos no Pará, nas atividades de exploração, transporte de madeira em tora e processamento.
- 90 As florestas de várzeas possuem menor valor madeireiro se comparadas às florestas densas de terra firme.

O manejo florestal comunitário na Amazônia brasileira tem um papel importante no desenvolvimento sustentável. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 91 Um dos grandes desafios para a legalização dos planos de manejo dos projetos de manejo comunitário tem sido a falta de documentação que comprove a posse da terra.
- 92 As prioridades para garantir a estabilidade das comunidades, tanto no uso como no investimento de suas terras, incluem a regularização fundiária.
- 93 O sucesso do manejo florestal comunitário baseia-se na integração de objetivos comuns entre os atores comunitários, financiadores e agentes de suporte que participam da atividade.
- 94 Os atores principais da grande maioria dos projetos de manejo florestal comunitários na Amazônia são as organizações não-governamentais (ONGs), o governo e os empresários.

Agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da Polícia Federal e do Batalhão de Polícia Ambiental do Pará apreenderam 60 mil metros cúbicos de madeira serrada e em toras de origem ilegal. Também identificaram várias irregularidades em planos de manejo na região do Xingu, no sudoeste do estado.

Estado de São Paulo, 11/12/2003 (com adaptações).

Considerando as informações do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 95 Estima-se que mais de 75% da madeira extraída no estado do Pará tem origem ilegal.
- 96 Por lei, a madeira apreendida pode ser doada para fins sociais, como, por exemplo, para a construção de casas populares, creches e hospitais.

Os modelos de produção florestal podem ser classificados em modelos de povoamento total (MPT), modelos de distribuição diamétrica (MDD) e modelos de árvore individual (MAI). Nesse contexto e considerando a prognose do crescimento e da produção no manejo de florestas nativas, julgue os itens a seguir.

- 97** A utilização do MPT para florestas heterogêneas é muito limitada. Apesar de esse modelo ser de mais fácil obtenção e utilização, geralmente é inflexível para avaliação de multiprodutos.
- 98** Os MDDs, ao contrário do MPT, são recomendados para florestas heterogêneas, pois esses modelos permitem facilmente a utilização da distribuição da floresta para predições de ocorrência de determinadas espécies, embora apresentem como inconveniente limitação para a análise de mutiprodutos da floresta.
- 99** Os MDDs são os mais recomendados para a prognose do crescimento e da produção em florestas heterogêneas, embora apresentem restrições de custo e operacionais.

O conhecimento da auto-ecologia das espécies é extremamente importante para se iniciar o processo de manejo de uma floresta nativa. Nesse sentido, as espécies florestais podem ser corretamente divididas em dois grupos: as tolerantes e as intolerantes à sombra. Com referência a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 100** As espécies tolerantes à sombra geralmente possuem sementes pequenas, produzidas em grandes quantidades e de forma mais ou menos contínua.
- 101** As espécies intolerantes à sombra apresentam uma longevidade freqüentemente mais curta e uma amplitude ecológica mais larga.
- 102** A germinação das espécies intolerantes à sombra ocorre, geralmente, debaixo do dossel.
- 103** As mudas/plântulas das espécies tolerantes à sombra sobrevivem sob dossel, formando um banco de mudas.
- 104** O crescimento das espécies intolerantes à sombra geralmente é lento e as plantas apresentam ramagem abundante, folhas duras e pouco procuradas por herbívoros.

Durante o desenvolvimento de um povoamento florestal, a competição entre as árvores por espaço, ar, luz, umidade e nutrientes gera uma diferenciação nas camadas de copas. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 105** As copas das árvores dominantes formam o dossel superior do povoamento.
- 106** As árvores suprimidas são cobertas pelas vizinhas, ficando totalmente sombreadas.
- 107** Não existe relação entre o desenvolvimento das árvores e a densidade do povoamento. Assim, a elasticidade nos adensamentos não altera o rendimento do povoamento.
- 108** As árvores dominadas podem fazer parte do teto superior da floresta, freqüentemente abafando as árvores dominantes.
- 109** Na ocasião do corte, as árvores devem ser avaliadas considerando seus potenciais, devendo-se remover inicialmente as maduras e as inferiores.

Os setores produtivos de madeiras e derivados que trabalham com madeiras tropicais no Brasil, principalmente as amazônicas, geralmente enfrentam dificuldades para tornar seus produtos competitivos no mercado, cada vez mais globalizado. Nesse contexto, julgue os itens seguintes.

- 110** A forma atual de exploração madeireira no estado do Pará, em que a maioria das empresas do setor aplica o manejo florestal sustentado, está modificando o conceito de falta de competitividade das indústrias daquela região.
- 111** O consumo seletivo de espécies amazônicas, em larga escala, vem reduzindo o potencial econômico da floresta e trazendo como prejuízo imediato a diminuição da ocorrência de certas espécies em locais de melhor acesso, o que aumenta progressivamente os custos da cadeia de produção.
- 112** O baixo grau tecnológico adotado pelas unidades industriais instaladas na região Amazônica torna a atividade florestal madeireira pouco competitiva em níveis nacionais e externos, e até mesmo na região.
- 113** Atualmente, a boa qualificação da mão-de-obra, sua baixa rotatividade e a organização verticalizada das pequenas empresas, que são maioria na região Amazônica, estão contribuindo para mudanças profundas nas indústrias madeireiras nessa região.
- 114** O processo de geração e repasse de conhecimento ao setor produtivo é complexo e bastante laborioso, pois exige, além da pesquisa propriamente dita, uma complicada relação com os diversos segmentos do setor florestal madeireiro, consumidores dos resultados alcançados pelas pesquisas. Esse aspecto também contribui para a falta de competitividade do setor.

No processo de desenvolvimento rural, considerando a implementação de produção florestal por meio de florestas sociais, é necessária a participação efetiva de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos nesse processo. Com referência a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 115** As florestas sociais adicionam valores positivos para a comunidade rural, preservando a água, usando melhor a terra e regulando o clima, além de atenderem pelo menos em parte às necessidades básicas da comunidade no que se refere a madeira, lenha e alimento.
- 116** O conceito de floresta social está ultrapassado, pois não considera a participação de sindicatos, cooperativas e poderes públicos.
- 117** Esse tipo de floresta não é adequado a pequenas comunidades com baixos índices de renda *per capita*.
- 118** O desenvolvimento do processo de interação de comunidades rurais com sistemas florestais direciona-se basicamente para duas vertentes, uma mais de cunho socioecológico e outra de cunho econômico.
- 119** O fomento florestal praticado por algumas empresas, principalmente do segmento de celulose e papel, visando ao abastecimento suplementar de matéria-prima florestal, também é uma forma de promover o desenvolvimento de floresta social.

Acerca dos organismos destruidores de madeira, julgue os itens que se seguem.

- 120** Os fungos manchadores de madeira geralmente pertencem ao grupo Ficomycetos e ocorrem freqüentemente em toras secas ao ar, na região do cerne próximo às medulas da tora.
- 121** Em uma colônia de cupins, a casta dos reprodutores tem como função básica a defesa da colônia, mas é incapaz de obter alimento por si própria, sendo alimentada pela casta dos operários.
- 122** Os cupins, assim como os percevejos e os gafanhotos, são insetos ametábolos, cujas formas jovens são chamadas de ninfas ou larvas.
- 123** Os fungos causadores da podridão parda na madeira pertencem ao grupo Basidiomicetos.

Acerca das espécies da flora brasileira protegidas por lei ou que tenham restrição de corte, julgue os itens subsequentes.

- 124** Se o corte de castanheira (*Bertholletia excelsa*) e de sucupira (*Bowdichia nitida*) continuar nos níveis atuais no Brasil, essas espécies deverão constar da lista de espécies ameaçadas de extinção em um futuro próximo.
- 125** Considere a seguinte situação hipotética.

Em uma área de exploração florestal sob a forma de manejo sustentável, constatou-se que o proprietário está explorando as espécies aroeira, seringueira e castanheira, com autorização de exploração da área sob regime de manejo.

Nessa situação, a atividade é considerada lícita.

